

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 30 de setembro de 2008

A maioria dos pacientes com câncer que comem cachorros-quentes errados promove câncer; Vitaminas Prevenem o Câncer por Andrew W. Saul

(OMNS, 30 de setembro de 2008) 75% de todos os americanos nem comem cinco porções diárias de frutas ou vegetais. Isso é ruim o suficiente. É ainda pior com pacientes com câncer. Um estudo com mais de 9.000 sobreviventes de seis tipos diferentes de câncer mostrou que apenas 15% a 19% estavam atendendo à recomendação "5 por dia". Isso significa que 81% a 85% não. Os pesquisadores comentaram que essas descobertas indicam que mesmo um diagnóstico de câncer pode não melhorar o consumo de frutas e vegetais. (1)

Uma nutrição melhor ajuda os pacientes com câncer a viver mais. Isso pode parecer óbvio demais para ser afirmado, mas seu significado ainda está oculto às pessoas que mais precisam conhecê-lo: os próprios pacientes com câncer. Outro estudo descobriu que "a maioria dos novos pacientes com câncer que se apresentam a um oncologista correm o risco de desnutrição ou desnutridos". (2) Especificamente, 66% dos pacientes estavam em risco de desnutrição ou desnutridos. Em outras palavras, dois em cada três novos pacientes com câncer estão comendo errado. Talvez muito errado.

A melhor solução é a prevenção, e a prevenção deve começar muito antes do câncer. Na verdade, começa antes do nascimento. Uma revisão recente analisou 45 anos de pesquisas sobre o efeito protetor da suplementação de vitaminas pré-natal na frequência do câncer infantil. Ele concluiu que "a ingestão materna de multivitaminas pré-natais está associada a uma diminuição do risco de tumores cerebrais pediátricos, neuroblastoma e leucemia". (3) Os suplementos vitamínicos reduziram a chance de um tumor cerebral em 27 por cento. As vitaminas reduziram o risco de leucemia nas crianças em 39 por cento. O risco de neuroblastoma foi reduzido pela metade. Claramente, os suplementos vitamínicos pré-natais são muito importantes no combate ao câncer.

A prevenção deve ser continuada durante a infância. Para ilustrar como os suplementos vitamínicos são extraordinariamente importantes, considere o seguinte: crianças que comem cachorros-quentes uma vez por semana, na verdade, dobram o risco de um tumor cerebral. Crianças que comem mais de doze cachorros-quentes por mês apresentam risco quase dez vezes maior de leucemia do que crianças que não comem nenhum. (4) No entanto, crianças que comem cachorro-quente e que tomam vitaminas suplementares demonstraram ter um risco reduzido de câncer. (5)

Embora essa pesquisa tenha sido feita há mais de 14 anos, muito pouco tem sido dito sobre ela na mídia. Howard Straus, do Instituto Gerson, comenta: "Quando crianças morrem por causa de pequenas peças de brinquedos, os brinquedos são lembrados instantaneamente.

Quando a conexão entre cachorro-quente, presunto e carne do almoço é manifesta, e foi documentada inúmeras vezes, silêncio." (6)

Mas cachorros-quentes? Quão importante são os cachorros-quentes?

Os americanos comem cerca de 20 bilhões de cachorros-quentes por ano. De acordo com o "Conselho Nacional de Cachorro-Quente e Salsicha" do American Meat Institute, apenas em um único dia de 4 de julho, os americanos comem "150 milhões de cachorros-quentes, o suficiente para ir de DC a Los Angeles mais de cinco vezes. Durante a temporada de cachorro-quente, dia do Memorial a Dia do Trabalho, os americanos normalmente consomem 7 bilhões de cachorros-quentes ou 818 cachorros-quentes consumidos a cada segundo durante esse período." (7) Isso é muita exposição.

A que os comedores de cachorro-quente estão expostos? Cachorro-quente e outros produtos à base de carne "curados" geralmente contêm aditivos químicos como nitrito de sódio, um corante e conservante antibacteriano que há muito se suspeita promover o câncer. (8, 9)

Agora, há um comercial de televisão polêmico que destaca os riscos para as crianças. Você pode assistir ao comercial

em <http://www.youtube.com/watch?v=oPaxW3BrglY> ou <http://www.diseaseproof.com/archives/hurtful-food-cancerrisk-hotdogs-of-doom.html>

A boa notícia é que vitaminas como a vitamina C ajudam a neutralizar os subprodutos prejudiciais (nitrosaminas) do aquecimento e da ingestão de nitritos. Talvez seja por isso que os médicos com orientação nutricional por tanto tempo defendem os suplementos vitamínicos junto com uma dieta sem junk food para crianças. Além da prevenção do câncer, as vitaminas fazem parte da cura do câncer. Abram Hoffer, MD, teve um sucesso considerável usando altas doses de vitaminas como terapia de suporte para mais de 1.500 pacientes com câncer. Ele escreve que tal tratamento "aumentou a longevidade de 5,7 meses para aproximadamente 100 meses, o que é muito substancial, e metade dos pacientes ainda está viva". (10) Os suplementos vitamínicos reduzem drasticamente os efeitos colaterais da terapia do câncer, e, no entanto, as vitaminas não interferem de outra forma com os tratamentos convencionais do câncer, como radiação ou quimioterapia. (11) Isso torna a terapia nutricional perfeita para o tratamento adjuvante do câncer e uma ideia muito boa para a prevenção do câncer.

As pessoas que lutam contra o câncer, ou que desejam preveni-lo, precisam comer melhor. Isso significa muito mais vitaminas e muito menos cachorros-quentes.

Referências:

(1) Blanchard CM, Courneya KS, Stein K; SCS-II da American Cancer Society. Adesão de sobreviventes de câncer às recomendações de comportamento de estilo de vida e associações com a qualidade de vida relacionada à saúde: resultados do SCS-II da American Cancer Society. J Clin Oncol. 1 de maio de 2008; 26 (13): 2198-204.

(2) Leia JA, Choy SB, Beale P e Clarke SJ. Avaliação da prevalência de desnutrição em pacientes

com câncer atendidos em ambulatório de oncologia. Asia-Pacific Journal of Clinical Oncology, Volume 2 Issue 2, Pages 80-86. Publicado online: 10 de maio de 2006. <http://www3.interscience.wiley.com/journal/118593110/abstract?CRETRY=1&SRETRY=0>

(3) Goh YI, Bollano E, Einarson TR, Koren G. Suplementação multivitamínica pré-natal e taxas de cânceres pediátricos: uma meta-análise. Clin Pharmacol Ther. Maio de 2007; 81 (5): 685-91. Epub 21 de fevereiro de 2007

(4) Peters JM, Preston-Martin S, London SJ, Bowman JD, Buckley JD, Thomas DC. Carnes processadas e risco de leucemia infantil. Controle de causas de câncer. Março de 1994; 5 (2): 195-202.)

(5) Sarasua S, Savitz DA. Consumo de carnes curadas e grelhadas em relação ao câncer infantil. Controle de causas de câncer. Março de 1994; 5 (2): 141-8.)

(6) Straus H. Carta ao editor. <http://www.doctoryourself.com/news/v1n7.txt>

(7) <http://www.hot-dog.org/ht/d/sp/i/38579/pid/38579>

(8) <http://www.naturalnews.com/007133.html>

(9) <http://www.cbc.ca/health/story/2008/08/27/hot-dogs.html>

(10) <http://www.islandnet.com/~hoffer/> e http://www.doctoryourself.com/hoffer_cancer_2.html . Veja também: <http://thevitaminkid.blogspot.com/2005/10/cancer-patients-can-increase-survival.html>

(11) Hoffer A. Doses elevadas de antioxidantes, incluindo vitamina C, não diminuem a eficácia da quimioterapia. http://www.tldp.com/issue/11_00/hoffer.htm
Para mais informações:

Vídeo de Linus Pauling discutindo o tratamento nutricional do câncer de Hoffer : http://www.youtube.com/watch?v=v5YM-i_7JWw&feature=related

Hoffer A e Pauling L. Healing Cancer: Complementary Vitamin & Drug Treatmentments. CCNM Press, 2004. ISBN-10: 1897025114; ISBN-13: 978-1897025116

Lista de publicações de Abram Hoffer,
MD: http://www.doctoryourself.com/biblio_hoffer.html Veja também: <http://www.islandnet.com/~hoffer/>

O trabalho de Robert F . Cathcart III, MD: <http://www.orthomed.com/cancer.htm>

The Vitamin C Foundation: <http://www.vitaminfoundation.org/vitcancer.htm>

Para acesso gratuito a artigos de revistas de terapia nutricional revisados por pares: <http://orthomolecular.org/library/jom>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.